SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIEDADE

Segurança é uma necessidade e um direito inalienável. A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece, em seu artigo 3º, que todo indivíduo tem direito à segurança de sua pessoa e, em seu artigo 7º que todos têm o direito de ser protegidos.

Segurança denota uma noção de garantia, proteção ou tranqüilidade em face de ameaças ou ações adversas à pessoa humana, “a ordem pública é a ausência de desordem , isto é de atos de violência contra as pessoas, os bens e o próprio Estado”.

A situação de convivência pacífica e harmoniosa da população não é objetivo exclusivo da polícia e, sim do engajamento da sociedade, cabendo à Polícia, a difícil tarefa de papel condicionante e de manutenção posterior.

O artigo 144, do texto constitucional declara que a Segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, e exercida para a preservação da ordem pública e da incomodidade das pessoas jurídicas de órgãos encarregados da Segurança Pública, federais - Policia Civil e Militar e Corpo de Bombeiros.

O Poder público, em face da crise econômica que que passa o país, propiciou lacunas e, conseqüentemente, o crescimento indiscriminado de empresas privadas de segurança, principalmente quanto ao transporta e guarda de valores e de segurança de propriedades.

“Antes de constituir ameaça `a Segurança Pública, a proliferação descontrolada da segurança privada é, na realidade, uma ameaça grave a contínua à própria sociedade.

Estima-se no Brasil a existência de duzentos mil homens atuando na segurança privada, número expressivo já que apresenta aproximadamente a metade de todo o efetivo dos policiais militares do país.

Segundo reportagem do Jornal do Brasil de 05Abr92, sobo título **E QUEM SEGURA A SEGURANÇA**, somente na cidade do Rio de Janeiro existem setenta mil guardas Particulares, um negócio administrado por oitenta e quatro empresas.” O jornal diário Folha de São Paulo, de 26 de setembro de 1993. publicou os resultados de pesquisa feitas em São Paulo, sob o título “Segurança Privada Supera Policia Militar”, apresentado os seguintes dados:

EFETIVO	SEG PRIVADA	POL MIL
Número de Vigilantes Guardas no Estado de SP	95 mil	70.000
Números de Vigilantes Guardas na Cidade de SP	35 mil	17.541
Número de Vigilantes Guardas no Interior	60 mil	52.495
Números de Carros no Estado	900	8.900
Número de armas leves	45 mil	70.000

A Segurança Pública é um direito e responsabilidade de todos, isto é, não só assegura o compromisso do Estado em garantir a segurança a toda a sociedade, como também conclama a sociedade.

Segundo a Constituição “as Policias Militares cabem a polícia ostensiva a preservação da ordem pública”. “Para alguns autores, o policiamento Ostensivo, atividade maior e exclusiva das Policiais Militares, por força legal, não se constitui apenas em ações de prevenção da criminalidade, que esta contida na Ordem Pública, mas tem um sentido mais abrangente.

A Policia Militar deve ser uma instituição de proteção Social, encarregada de proteger a socorrer as comunidades, Obviamente, a prevenção criminal aí está inserida, devendo ocupar parte de sua rotina, da sua labuta diária. E é exatamente esta atuação, face ao fenômeno da violência urbana, a que vem exigindo a maior parte dos esforços policial-militar em várias localidades.